



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE



BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL

1º SEMESTRE DE 2010

02 DE AGOSTO DE 2010

ÍNDICE

I. NOTA INTRODUTÓRIA	3
II. CONTEXTO INTERNACIONAL.....	3
III. CONTEXTO SÓCIO-ECONÓMICO E DEMOGRÁFICO NACIONAL	6
III.1 OBJECTIVOS DE DESENVOLVIMENTO DO MILÉNIO.....	6
III.2 PRINCIPAIS OBJECTIVOS DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL.....	11
III.3 PRODUÇÃO GLOBAL	12
III.4 SECTOR MONETÁRIO E CAMBIAL	14
III.5. INFLAÇÃO	21
III.6. BALANÇA DE PAGAMENTOS.....	23
IV. PRINCIPAIS LINHAS DE DESENVOLVIMENTO POR PILAR	27
IV.1 DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO	27
A. AGRICULTURA	27
B. INFRAESTRUTURAS	40
C. PESCAS.....	53
D. RECURSOS MINERAIS	61
E. INDÚSTRIA E COMÉRCIO.....	78
F. TURISMO	87
G. TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES.....	90
H. MEDIDAS DE APOIO AO EMPRESARIADO NACIONAL.....	95
I. COORDENAÇÃO DA ACÇÃO GOVERNATIVA E PROMOÇÃO DE DESENVOLVIMENTO	98
IV.2. CAPITAL HUMANO	101
A. EDUCAÇÃO	101
B. CULTURA.....	109
C. SAÚDE.....	110
D. TRABALHO	120
E. MULHER FAMÍLIA E ACÇÃO SOCIAL.....	123
F. JUVENTUDE E DESPORTOS	129
IV.3. GOVERNAÇÃO E CULTURA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS.....	134
A. REFORMA DO SECTOR PÚBLICO E DESCENTRALIZAÇÃO	134
B. JUSTIÇA	140
C. SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICA.....	142
D. COMUNICAÇÃO SOCIAL.....	145
E. RELAÇÕES EXTERNAS	146
F. DEFESA	151
G. LIBERTAÇÃO NACIONAL, DEFESA DA SOBERANIA, E DA DEMOCRACIA E DEFICIENTES DE GUERRA.....	154
IV.4. ASSUNTOS TRANSVERSAIS.....	156
A. GÉNERO.....	156
B. HIV/SIDA	158
C. AMBIENTE.....	161
D. SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRIÇÃO.....	166
E. CIÊNCIA E TECNOLOGIA.....	167
F. DESENVOLVIMENTO RURAL.....	173
G. CALAMIDADES.....	174
H. DESMINAGEM.....	178
V. FINANÇAS PÚBLICAS.....	180
VI. INDICADORES DO QUADRO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO (QAD).....	186

IV. PRINCIPAIS LINHAS DE DESENVOLVIMENTO POR PILAR

IV.1 DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

A. AGRICULTURA

PRODUÇÃO AGRÍCOLA, PECUÁRIA E SILVICULTURA

124. A campanha agrícola 2009/10 foi caracterizada por chuvas que possibilitaram o início das sementeiras no mês de Novembro nas zonas sul e centro e na região norte em Dezembro.

125. Na segunda década do mês de Janeiro nas regiões centro e sul as chuvas foram irregulares e mal distribuídas, o que aliadas às altas temperaturas resultaram num mau comportamento hídrico para as culturas. Na primeira década do mês de Fevereiro continuaram as precipitações irregulares nas zonas sul e centro do País. Por outro lado a precipitação foi regular na zona do planalto das Províncias de Tete, Nampula e Niassa. Nas últimas 2 décadas houve melhorias significativas de precipitação em todo o País com destaque para a zona centro onde houve inundações localizadas.

126. A produção agrícola global indica um crescimento de 6.7% na produção agrícola global, comparativamente ao igual Período do ano anterior, com destaque para as Culturas de Rendimento pelo sector Familiar.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA GLOBAL (Taxas de Crescimento em %)			
Designação	2009 Bal I.Sem	2010 Proj	2010 I.Sem
TOTAL	4.2	9.5	6.7
EMPRESARIAL	6.9	12.1	3.2
FAMILIAR TOTAL	4.0	9.3	7.0

127. As culturas de rendimento registaram um crescimento de cerca de 11.1%, com contribuição significativa da castanha de caju, hortícolas, citrinos, tabaco e Cana de açúcar.

PRODUÇÃO EMPRESARIAL E DO SECTOR FAMILIAR (Taxas de Crescimento em %)			
Designação	2009 Bal I.Sem	2010 Proj	2010 I.Sem
CULTURAS ALIMENTARES	2.2	8.6	5.8
Arroz Casca	7.4	30.9	-0.9
Milho	26.0	6.4	8.2
Mapira	-6.5	9.0	2.8
Feijão	-14.2	2.4	2.5
Mandioca	-12.7	8.4	6.0
Amendoim descascado	1.0	7.5	3.6
CULTURAS DE RENDIMENTO	10.5	14.2	11.1
Cebola	-26.4	0.0	0.0
Tomate	- 7.5	0.0	0.0
Hortícolas	5.9	26.2	26.2
Citrinos	69.9	11.1	12.2
Castanha	-33.6	40.3	50.5
Copra	0.0	6.3	-21.2
Chá folha	-32.9	1.1	-2.4
Tabaco	50.6	0.0	6.0
Cana de açúcar	48.9	46.7	1.7
Algodão	14.3	0.0	-6.2
Girassol	59.1	0.0	-13.8

128. A comercialização do algodão decresceu em (6.2%). A estimativa de produção para esta cultura é de 61.000 toneladas de algodão caroço tendo se produzido, até ao período em análise, 3 050 Ton pelo sector empresarial e 57 950 Ton pelo sector Familiar.

129. Devido ao atraso das chuvas registado no I Trimestre em quase todo o país, com enfoque para a região centro, registou-se perda de áreas de produção e redução de número de produtores desta cultura, condicionando o alcance da meta planificada para o ano 65,000 toneladas.

130. Para a campanha 2009/2010, a comercialização da castanha foi de 96.557 toneladas, o que representa um crescimento de 50% comparativamente a campanha 2008/2009 que situou-se em 64,150 toneladas. Este produto foi comercializado a um preço médio ao produtor de 11.85 MT/Kg, Para o bom desempenho desta campanha vários factores concorreram podendo se destacar:

- I. A natureza climática (Temperatura ideal para o caju e os consequentes baixos índices de severidade das pragas e doenças);
- II. Adicionalmente, os bons preços praticados ao produtor e uma boa campanha das culturas sucedâneas do caju contribuíram igualmente para os índices de comercialização registados.

131. Estimativas de produção da cana-de-açúcar, apontam para uma produção de 3,292,907 toneladas, contra 2,207,100 toneladas atingidas na campanha passada, o que representa um crescimento de 1.7%, resultado de dois factores, nomeadamente: (i) aumento da área de produção de cana e (ii) melhoramento do rendimento agrícola.

132. Estimativas de produção de Chá apontam para 28.921 toneladas sendo 28.750 toneladas previstas para a Província da Zambézia e 171,4 toneladas para a Província de Manica. Esta produção está abaixo da meta planificada que é de 30,000 toneladas.

133. A produção da mandioca apresentou uma tendência de recuperação em relação aos níveis de 2009 (-12.7%), tendo aumentado 6,0% em 2010.

134. Do balanço preliminar da campanha agrícola 2009/2010, estima-se uma produção de cerca de 2,784,711 toneladas de cereais contra 2,856,857 de toneladas planificadas, correspondentes a uma realização de cerca de 98% do plano; 421,454 toneladas de leguminosas contra 427,267 toneladas, correspondentes a 99% e 9,738,066 toneladas de mandioca contra 9,960,551 de toneladas, correspondentes a cerca de 98% do planificado. Nos cereais o destaque vai para a produção de cerca de 2,089,889 toneladas de milho e 257,527 toneladas de arroz (Vide quadro seguinte).

BALANÇO DA PRODUÇÃO DA CAMPANHA 2009 - 2010

	Campanha 2008/09		Campanha 2009/10		Taxa de cresc. (%)	
Culturas	Área (ha)	Produção(ton)	Área (ha)	Produção(ton)	Área (ha)	Produção
		000 Ton		000 Ton		
Culturas	Área (ha)	Produção(ton)	Área (ha)	Produção(ton)	Área (ha)	Produção
Milho	1,611,898	19,328	1,738	2,090	-99.9	-89.2
Arroz	218,050	259,795	227	258	-99.9	-99.9
Mapira	610,391	378,035	638	389	-99.9	-99.9
Mexoeira	105,825	47,576	109	47	-99.9	-99.9
Total de cereais	2,546,164	704,734	2,712	2,784	-99.9	-99.6
Feijões	503,142	257,381	517	264	-99.9	-99.9
Amendoim	340,961	152	356,884	1,578	4.7	938.2
Total de leguminosa	844,103	257,533	357,401	1,842	-57.7	-99.3
Mandioca	1,199,442	9,186	1,254,294	9,738	4.6	6.0

135. Em comparação com a campanha agrícola 2008/2009, a evolução da produção de cereais é na ordem de 6.4%, de leguminosas de 2.9% e de mandioca de 6%. Nos cereais o arroz apresenta um decréscimo de 0.9%. Este ligeiro decréscimo na cultura do arroz deve-se principalmente ao atraso e queda irregular da precipitação nos meses de Dezembro e Fevereiro.

136. Importa referir que o Plano de Acção para a Produção de Alimentos (PAPA), tem um contributo nas principais culturas eleitas fundamentais para a segurança alimentar, nomeadamente o milho, arroz, trigo, mandioca, soja, girassol e batata reno. Deste modo o milho tem uma contribuição de 83,200 toneladas, o arroz 62,500 ton e a mandioca de 40,000 ton.

Contribuição do PAPA nas culturas da primeira época

Culturas	Area planificada (ha)	Produção Prevista (ton)	Area colhida (ha)	Produção (ton)
Milho	88,000	181,000	64,000	83,200
Arroz	115,000	283,000	25,000	62,500
soja	5,000	26,500	2,500	3,250
Mandioca	6,000	48,000	5,000	40,000

137. A produção para o PAPA não foi atingida em todas as culturas devido aos efeitos de estiagem e inundações e também pela limitação de disponibilidade de semente certificada com destaque para a cultura de arroz.

138. A produção pecuária registou um crescimento de 1.7 %. As acções de fomento de gado estão em curso e os resultados preliminares mostram que o efectivo global de bovinos para o ano 2010 é de 1,992,356 cabeças contra 1,867,250 cabeças de 2009.

139. A oferta de produtos pecuários para o consumo, com destaque para as carnes bovina e de frango, bem como a do leite e ovos, registou um crescimento em comparação ao primeiro semestre do ano 2009, com destaque para a produção de leite tendo sido produzidos 809,322 litros no período em análise contra 509,188 litros em igual período de 2009 que representa o crescimento de 58.9%. Os maiores crescimentos na produção de leite registaram-se nas províncias de Nampula, Zambézia, Manica, Sofala e Gaza. Estes crescimentos são justificados com:

- i. Aumento do número de vacas leiteiras;
- ii. Maior disponibilidade de pastos;
- iii. Melhoria do maneio das explorações que foi feito através de formação de técnicos e produtores; e
- iv. Introdução de 160 vacas leiteiras sendo Nampula (10), Sofala (50), Manica(100)
- v. Melhorias nos processos de controlo da produção do sector familiar.

PRODUÇÃO PECUARIA						
Produto	Unidade	Plano 10	Real 1º Semestre 2009	Real 1º Semestre 2010	Taxa de Crescimento (%)	Grau de Realização (%)
Carne bovina	Ton	9,324	3,378.4	3,428.5	1.5%	36.8%
Carne suína	Ton	1,038	359.6	361.4	0.5%	34.8%
Carne de frango	Ton	46,054	8,588.2	8,621.4	0.4%	18.7%
Leite	Litros	1,825,491	509,188	809,322	58.9%	44.3%
Ovos de consumo	Dúzias	3,989,762	1,946,408	1,948,702	0.1%	48.8%

140. O subsector de silvicultura e exploração florestal registou um crescimento de cerca de 3.1%, onde o sector empresarial cresceu 45.5% na produção de madeira em toros; O volume de madeira em toros produzido foi de cerca de 33,234 M3 no I.S de 2010 contra 22 839 M3 em igual período do ano anterior. De salientar que do total de licenças emitidas para a exploração de madeira em toros, apenas 38% foi explorada e o remanescente ainda não foi explorado/transportado pelos operadores, por razões relacionadas com a organização/planificação, fraca capacidade de exploração e escoamento, e difíceis condições de transitabilidade de algumas vias de acesso.

MEDIDAS DE POLÍTICA

141. Para este sector, as acções para 2010 visam aumentar a produtividade e produção agrária e pecuária de modo a garantir a segurança alimentar, o provimento de serviços de apoio à produção agrícola de forma eficiente, o desenvolvimento de tecnologias que promovam o uso e maneio sustentável dos recursos naturais, promover a construção e reabilitação de infra-estruturas agrárias, e ainda assegurar a gestão ambiental sustentável dos recursos naturais. Durante o Semestre foram desenvolvidas as seguintes acções:

No apoio a produção

Objectivo: Garantir o provimento de serviços de apoio a produção agrícola de forma eficiente. Foram desenvolvidas as seguintes actividades:

142. Inspeccionados 2.581,80 ha de campos de produção, nas províncias de Maputo, Gaza, Manica, Zambézia, Nampula e Niassa,

143. Em fase conclusiva a reabilitação do Laboratório Central de Sementes

144. Produzidas cerca de 227.5 toneladas de milho, 221 toneladas de arroz, 59 toneladas de mapira, 3.2 toneladas de mexoeira, 20.5 toneladas de feijão vulgar, 24.5 toneladas de feijão nhemba , 7.6 tons de feijão boer, cerca de 34.2 toneladas de soja, 31.5 tons de amendoim, 840 mil de estacas de mandioqueira, 36 ton de algodão e 50 tonelada de batata reno;

145. No que diz respeito a análise de sementes quanto a sua pureza, germinação e humidade, foram colhidas 1,522 amostras de 2,200 amostras planificadas e realizadas 2,946 análises laboratoriais das cerca de 4,400 planificadas para todo o ano.

146. Foram capacitados 14 técnicos no âmbito de certificação de sementes e técnicos da extensão agrícola, em materias ligadas a produção e conservação de semente.

147. Realizadas prospekções fitossanitárias em todas as zonas de eclosão de pragas migratório, nomeadamente, em Búzi-Gorongosa na Província de Sofala; em Lago Chirua, Chiuta e Mechanhelas, Província de Niassa; e na Planície auxiliar de Dimba em Caia, Sofala, tendo coberto cerca de 96.800 ha Búzi-Gorongosa e Dimba e cerca de 155 ha em Mecanhelas.

148. Distribuídas armadilhas de feromona e seus acessórios em todas as províncias onde ocorre a praga da Lagarta Invasora, sendo 69 armadilhas, 276 cápsulas e 300 vaponas;

149. Divulgado o método mecânico de combate de rato de campo, método alternativo ao químico na Província da Zambézia (Namacurra, Nicoadala e Morrumbala);

150. Realizadas prospekções de campo e pulverização via aerea em 9 áreas de reprodução nos distritos de Chibuto (5), Chicualacuala (2) e Massangena (2) numa área de 251 ha com cerca de 28.600.000 pássaros – pardal de bico vermelho e dentro do Regadio de Chóckwè com cerca de 36.200.000 pássaros numa área de 320 ha.

151. Distribuídas 650 armadilhas de paraferomonas com o respectivo insecticida, em todas províncias. As monitorias conduziram às seguintes conclusões quanto a situação da mosca no país: 1) Norte: zona infestada; 2) Centro: baixa prevalência e 3) Sul: zona livre;

152. Adquiridos e distribuídos em 32 distritos das províncias de Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Manica, Sofala Inhambane e Maputo, 1.006 bovinos para reprodução, 535 bovinos para tracção animal, 145 charruas e 112 carroças de tracção animal e 1.200 caprinos para reprodução, conforme a tabela abaixo

Províncias	Plano 2010	Bovinos tracção	Implementos tracção	
			Charruas	Carroças
Maputo	420	240	40	10
Gaza	420	-	-	-
l'bane	360	0	0	0
Sofala	840	182	53	53
Manica	1180	0	0	0
Tete	840	-	-	-
Zambézia	600	15	3	0
Nampula	840	0	0	0
C.Delgado	300	98	49	49
Niassa	300	0	0	0
Total	6100	535	145	112

153. Realizadas prospekções de campo e pulverização via aérea em 9 áreas de reprodução nos distritos de Chibuto (5), Chicualacuala (2) e Massangena (2) numa área de 251 ha com cerca de 28.600.000 pássaros – pardal de bico vermelho e dentro do Regadio de Chóckwè com cerca de 36.200.000 pássaros numa área de 320 ha.

154. Adquiridos 170 mil litros de pesticidas e iniciado o processo de tratamento;

155. Produzidas 1.228.264 mudas de cajueiro das quais foram distribuídas 600.000 mudas, tendo beneficiado mais de 700 famílias;

156. Em curso as obras de construção de uma fabrica de processamento de castanha em Nangade (cabo Delgado);

157. Distribuídos nas zonas algodoeiras cerca de 150 kits de tracção animal (junta, charrua, sachador e em certos casos carroça) tendo beneficiado directamente cerca de 750 famílias e indirectamente cerca de 2.250 famílias produtoras de algodão.

158. Montados 87 campos de demonstração em Maneio Integrado de Pragas do algodão (IPM), tendo envolvido, nos dias campo, um total de cerca de 870 produtores,

159. Realizadas três visitas de apoio técnico aos produtores e às empresas algodoceiras, tendo sido cobertas cerca de 70% das áreas de produção;

160. Fomento do ananazeiro através da aquisição de 50.000 socas de ananazeiro para a Província do Niassa e produção de 5.000 fruteiras diversas na Província da Zambézia, Distrito de Maganja da Costa;

161. Produzidas 8.757 mudas diversas, das quais, 2.472 laranjeiras, 1.438 massuqueiros, 931 nespereiras, 980 limoeiros, 1038 pessegueiros, 850 papaieiras, 300 abacateiras, 750 goiabeiras e 500 litcheiras, na província de Niassa.

162. Produzidas 36.359 mudas das 60.000 planificadas, o que corresponde a uma execução do plano em 55%. Trata-se de 19.252 mangueiras, 1.606 citrinos, 1.690 papaieiras, 6.671 abacateiros, 2.530 litcheiras e 1.163 goiabeiras, na província da Zambézia, no âmbito do projecto de produção de outras fruteiras, em implementação nos distritos de Nicoadala e Maganja da costa, foram

163. Semeados 35 hectares de batata reno na Província de Manica e em curso a reabilitação de câmaras de frio para conservação da sementes.

Quanto a Irrigação

Objectivo: Promover a construção e reabilitação de infra-estruturas agrárias.

Assim, durante 2010, serão desenvolvidas as seguintes actividades de impacto:

164. Reabilitados e construídos de 684 ha dos 3.000 ha de regadio planificados, representando uma realização de 23%, conforme a tabela abaixo

Províncias	Plano 2010	I Semestre
Maputo	80	150
Gaza	2276	-
Ilhane	334	295
Sofala	30	61
Manica	30	-
Tete	150	-
Zambézia	100	30
Nampula	-	138
C. Delgado	-	-
Niassa	-	10
Total	3000	684

No que diz respeito a Extensão rural

Objectivo: Aumentar o acesso a tecnologias e a informação de extensão.

Neste âmbito serão desenvolvidas as seguintes actividades:

165. Contratados 62 extensionistas públicos, perfazendo um global de 706 a nível nacional.

166. Assistidos mais de 370.000 produtores e Realizadas 121 horas de rádio, de acordo com a tabela abaixo.

Ações	Meta 2010	Realizações 1º Semestre	Beneficiários
Assistência aos Produtores	400.000	371.255	195.060 homens e 176.195 mulheres
Assistência às Associações	4694	4.193	132.268 (68.195 mulheres)
Outras Demonstrações		1.963	12.924 produtores (5.765 mulheres)
Horas de rádio	270	121	

167. Legalizadas durante o 1º semestre 87 associações na Província de Niassa, 320 na Zambézia, 12 em Sofala, e 580 em Nampula, 13 em Manica, em Cabo Delgado foram legalizadas 13 associações e três Uniões de Camponeses;

168. Instalados 4.580 Campos de Demonstração de Resultados (CDRs) de culturas alimentares diversas tendo beneficiados 111.479 produtores dos quais 46.951 são mulheres;

Referente a Investigação

Objectivo: Desenvolver tecnologias que promovam o uso e manejo sustentável dos recursos naturais. Neste âmbito serão desenvolvidas as seguintes actividades

- 169. Libertadas variedades de: mapira (1), mandioca (5 clones), soja (5) e 3 variedades de batata reno.
- 170. Em curso o ensaio de variedades de milho (Djandza, Matuba, Sossuma, Tsangano e Xinaca).
- 171. Realizado a limpeza e coroamento de copas, para a manutenção de bancos de germoplasma do caju (um ensaio de avaliação de progénies de cajueiro anão (1ha), um ensaio de avaliação de clones de Inhambane (1ha) e um jardim clonal com 400 plantas de anão (4ha)
- 172. Realizado a limpeza e coroamento de copas, para a manutenção de bancos de germoplasma do caju (um ensaio de avaliação de progénies de cajueiro anão (1ha), um ensaio de avaliação de clones de Inhambane (1ha) e um jardim clonal com 400 plantas de anão (4ha);
- 173. Produzidas 2.927.500 doses vacina contra Carbúnculos Hématico e Sintomático
- 174. Colhidas e processadas 6.229 de amostras processadas para identificação de causas de doenças animais.
- 175. Incorporadas 221 fêmeas com alto mérito genético para reprodução.

Quanto a Pecuária

Objectivo: Aumentar a produtividade e produção pecuária para garantir a segurança alimentar. Para o efeito serão realizadas as seguintes acções:

- 176. Adquiridas e distribuídas 1.313.500 doses de vacinas diversas, sendo 543.300 Carbúnculo Hemático, 214.200 Carbúnculo Sintomático, 155.000 Dermatose Nodular, 389.000 Newcastle e 12.000 de Febre Aftosa,
- 177. Adquiridas e distribuídas 1.100 doses de Raiva Humana, 300 doses de Febre Aftosa, 260 doses de Raiva Animal, 1.070.000 doses de Carbúnculo Hemático, 410.000 doses de Carbúnculo Sintomático, 500.000 doses de Dermatose Nodular e 389.000 doses de vacina I2 contra a Doença de Newcastle;
- 178. Vacinados 1.429.240 bovinos contra diversas doenças, sendo 53.692 Carbúnculo Hemático e 23.590 Carbúnculo sintomático;
- 179. Realizados 3.488.143 banhos carracicidas;
- 180. Adquiridos 1.006 bovinos e 1.200 caprinos para o fomento pecuário e distribuídos nas províncias conforme o quadro abaixo;

Províncias	Bovinos reprodução	Caprinos para reprodução
Maputo	315	0
Inhambane	278	1.200
Sofala	35	0
Manica	75	0
Zambézia	0	0
Nampula	124	0
C.D	53	0
Niassa	126	0
Total	1.006	1.200

- 181. No âmbito da Construção e reabilitação de infra-estruturas pecuárias, destaca-se a abertura de 12 pontos de abeberamento de gado na província de Inhambane

No âmbito de Gestão de recursos naturais

Objectivo: Prover informação sobre os recursos naturais existentes (Terra, Florestas, Fauna). Neste âmbito, serão desenvolvidas as seguintes actividades:

- 182. Foram levantadas, inventariadas e mapeadas cerca de 7.494 parcelas correspondentes a uma área de 31.659,09 hectares, nos Distritos de Boane, Moamba, Inharrime e Tsangano.

183. Fiscalizadas em todo País cerca de 743 parcelas autorizadas, com uma área correspondente a 337.269,22 hectares; tendo-se apurado que das parcelas fiscalizadas 30% não estão sendo aproveitadas, 41% estão a ser aproveitadas na íntegra e 28% estão a ser usadas parcialmente. Como resultado da fiscalização 79 parcelas foram extintas e revertidas a favor do Estado.

184. Demarcadas 267 parcelas de ocupantes de boa fé correspondendo a uma área de 15.432,66 ha.

185. Delimitadas e lançados no atlas cadastral cerca de 17 áreas comunitárias das 50 comunidades planificadas, das quais a Província de Cabo Delgado registou 6 comunidades, Gaza 5, Sofala 4, Maputo e Nampula 1 área comunitária cada.

186. Está em curso o processo de concepção do novo sistema de administração de Terras que entrará em vigor em 2011.

187. Em curso a elaboração da Estratégica de Desenvolvimento da Cartografia e Teledetecção.

Quanto as Florestas e Fauna Bravia

Objectivo: Prover informações sobre os Recursos Naturais Existentes (Terra, Florestas, Fauna). Deste modo, serão actividades as seguintes:

188. Em curso a elaboração do Manual Prático de Educação ambiental nas Escolas e Comunidades com objectivo de promover a cultura de plantio de arvores, nos escolas e nas comunidades;

189. Harmonizado o conceito de floresta comunitária com outras instituições intervenientes (MICOA, MAE e ME);

190. Identificadas na Província de Cabo Delgado 4 áreas com 10.000 hectares cada para o estabelecimento de florestas comunitárias. Do total de área plantada no país, 378,76 hectares foi no âmbito das iniciativas de plantações comunitárias.

191. Produzidas mudas de diversas espécies florestais em 22 viveiros do Estado

192. Autorizadas 4 concessões Florestais (1 Sofala, 1 Zambézia e 2 Niassa);

193. Aprovados 8 planos de Maneio Florestal (Inhambane 2, Nampula 1, C.Delgado 1, Niassa 3 e Zambézia 1);

194. Em curso a preparação da capacitação das comunidades beneficiárias dos 20% da exploração de recursos naturais em matérias de maneio sustentável;

195. Produzido material audiovisual (Cartazes, panfletos, filme, camisetas, bonés) para realização das campanhas de Educação e sensibilização;

196. Em preparação o lançamento da campanha de Educação e Sensibilização para o controle de queimadas descontroladas, a realizar-se no mês de Agosto corrente;

197. Elaborados termos de referência para a avaliação do recurso e levantamento sócio-económico das reservas Florestais em Sofala, Zambézia e Nampula;

198. Realizadas fiscalizações dos recursos florestais e faunísticos em todo o país através do controlo de actividades nas áreas de exploração Florestal e de Fauna, inspecção dos produtos em estância, inspecção dos produtos florestais para exportação, vistoria de equipamento para a atribuição de licença, e realizados trabalho rotineiro das brigadas móveis para auxílio dos postos fixos.

Como resultado destas actividades, foram aplicadas 604 multas aos transgressores do Regulamento Florestal, contra 345 aplicadas em igual período do ano passado e apreendidos diversos produtos.

199. Realizadas actividades com vista a redução do Conflito Homem Fauna Bravia, das quais para o período em referência destacam-se:

- o A divulgação da Estratégia de Gestão e Conflito Homem-Fauna Bravia em todas as Províncias com excepção de Maputo e Inhambane;
- o A realização do abate controlado de crocodilo, que é a espécie que tem causado o maior número de vítimas Humanas. Esta acção resultou no abate de 74 crocodilos, sendo 47 em Tete (na Cidade de Tete), 18 na Zambézia (Mopeia, Morrumbala e Maganja da Costa), 5 em Sofala (Marromeu) e 4 em Nampula (Monapo);
- o Foi adjudicada a empresa, para a colocação de 210 sinais de alerta de risco da presença dos animais Bravios nas zonas Críticas a nível Nacional;

F. DESENVOLVIMENTO RURAL

No âmbito da promoção do desenvolvimento rural destacam-se as seguintes actividades:

995. Realizado, na Cidade de Chimoio, um seminário de capacitação regional-centro sobre direitos de uso dos recursos naturais e desenvolvimento, abrangendo 45 técnicos em representação de várias instituições das províncias de Manica, Sofala e Zambézia;

996. Implementada a iniciativa «férias desenvolvendo o distrito» abrangendo 9 províncias, distritos e 236 estudantes;

997. Elaborado o guião de facilitação de desenvolvimento de cadeia de valor e o manual de planificação e monitoria, no âmbito do Programa de Promoção de Mercados Rurais (PROMER);

998. Realizados dois Seminários Regionais envolvendo os principais intervenientes do Programa de Promoção de Mercados Rurais, nas cidades da Cuamba (Niassa) e Pemba (Cabo-Delgado);

999. Em curso o processo de apoio as comunidades no processo de identificação e formulação de projectos através das Agências de Desenvolvimento Económico Local e dos Departamentos de Promoção do Desenvolvimento Rural (ao nível dos distritos);

1000. Realizado 3 Seminários em matérias de desenvolvimento económico local, no âmbito da capacitação dos intervenientes chaves do (FDD), nas Províncias de Manica, Gaza e Nampula, envolvendo um total de 580 participantes;

1001. Em curso a elaboração do guião de orientação para o Fundo Distrital de Desenvolvimento (FDD);

G. CALAMIDADES

1002. As actividades do ING no período em análise, privilegiaram a coordenação da implementação do Plano Director de Prevenção e Mitigação de Calamidades Naturais tendo em conta as componentes de:

(a) Plano Nacional de Contingência 2009/2010;

(b) Projectos de investimento inscritos que visam a redução da vulnerabilidade do País a Calamidades Naturais; e

(c) Plano de Reassentamento pós cheias em curso desde 2007 na zona centro e na província de Inhambane.

1003. De salientar que o I trimestre de 2010 coincide com o II trimestre da época chuvosa, sendo assim as intervenções foram dedicadas à implementação do Plano de Contingência 2009/2010. No II trimestre de 2010, após o término da época chuvosa, a execução das acções das outras duas componentes ganharam maior celeridade.

1004. A época chuvosa e de ciclones 2009/2010 foi caracterizada, no geral, por ocorrência de chuvas e ventos fortes em quase todo o País, cheias nos Vales do Zambeze, Búzi, Púnguè e Messalo, bem como pela escassez de chuvas em algumas zonas do interior das províncias localizadas no Sul e no Centro do País.

1005. No período compreendido entre Novembro de 2009 e Março de 2010, indicam que a situação de chuvas e ventos fortes afectou 14.331 pessoas, o correspondente a cerca de 11,6% das 123 mil pessoas previstas no Plano de Contingência 2009/2010 como estando em risco de serem afectadas por ventos fortes. Por outro lado, as cheias registadas na zona centro do País durante o I trimestre de 2010, afectaram um total de 7.523 pessoas nas Províncias de Tete, Zambézia, Manica e Sofala.

1006. O Plano económico e social de 2010, visa a realização de actividades programadas na implementação do Plano Director de Prevenção e Mitigação de Calamidades, das quais destacam-se as seguintes:

I. No que diz respeito ao projecto sobre Comitês Locais de Gestão do Risco de Calamidades, foram criados 36 novos comitês, sendo 27 em Nampula, 5 em Inhambane e 4 nas Escolas Josina Machel e Noroeste 1, totalizando 558 Comitês já constituídos desde 2007 nível do país. Destes, 104 estão devidamente equipados com kits de prontidão.

II. O INGC orientou 3 formações sobre gestão de calamidades, designadamente:

III. Formação de facilitadores locais em matéria de gestão de risco de calamidades que beneficiou 60 chefes dos Postos Administrativos das províncias de Manica, Sofala, Inhambane, Gaza e Maputo, Tete, Zambézia, Nampula, Cabo Delgado e Niassa;

- Formação de 32 professores da Província de Inhambane sobre a integração nos currículos locais dos temas sobre a gestão de risco de calamidades; e

- formação de 26 Administradores provenientes de todas as Províncias, integração das acções de Gestão de Risco de calamidades, de forma transversal nos Planos Económicos e Social e Orçamento Distrital (PESOD,s).

IV. No âmbito da realização de simulações de ocorrência de calamidades naturais, foi realizada uma simulação de sismo em duas escolas da cidade de Maputo, nomeadamente, Escola Secundaria Josina Machel e Escola Secundaria Noroeste 1, com o objectivo de fortalecer o nível de organização e coordenação nas escolas para melhor agir numa situação de emergência do tipo sísmica. Foram envolvidas cerca de 360 alunos e uma média de 30 professores em cada uma das escolas.

V. No projecto sobre sistemas de rega, cisternas e represas, foram alocados 40 sistemas completos de captação de águas pluviais a igual número de famílias, sendo 20 no distrito de Mabote e as outras 20 em Massangena. Estes sistemas serão montados estrategicamente em povoados dispersos de modo a induzir à criação da cultura de captação da água da chuva nas comunidades afectadas pela seca nas zonas áridas e semi-áridas. Outros 15 sistemas de captação da água da chuva foram canalizados à Província de Maputo para beneficiar as zonas mais críticas dos distritos de Magude e Namaacha.

VI. No âmbito do desenvolvimento de práticas de agricultura de conservação de humidade, foram realizadas 13 demonstrativas sobre práticas da agricultura de conservação beneficiando um total de 443 famílias camponesas, sendo 211 em Mabote, 181 em Massangena e 51 em Funhalouro.

VII. Nos distritos de Chigubo e Massangena está sendo desenvolvida a horticultura familiar envolvendo, numa primeira fase, 72 camponeses (30 de Chigubo e 42 de Mabote) que receberam treinamento sobre o uso de estrume de morcego ou de gado bovino e uso de técnicas de retenção da humidade.

VIII. O CERUM de Mabote formou 27 promotores em técnicas de captação, conservação e uso da água da chuva na agricultura de sequeiro usando princípios de agricultura de conservação, os quais receberam kits para garantir a execução das suas actividades.

IX. No concernente ao desenvolvimento de culturas variedades agrícolas tolerantes à seca, no Distrito de Machaze, o INGC implantou dois campos de multiplicação de estacas de mandioqueira, sendo um em Chitobe e outro no Posto administrativo do Save.

X. No âmbito do programa “um aluno, uma planta”, o CERUM de Mabote lançou 4.150 sementes de Moringa e Massala que serão distribuídas em diversas escolas do Distrito.

XI. Foi realizado um treinamento nos Distritos de Massangena, Chigubo, Mabote e Funhalouro sobre o uso medicinal do cacto, da moringa e da aloe, bem como sobre o uso da semente de moringa na purificação da água, a qual beneficiou um total de 98 pessoas, entre na sua maioria, líderes comunitários e religiosos, curandeiros, professores primários, membros dos conselhos consultivos distritais e por funcionários do Estado.

XII. No contexto da implementação do programa de promoção do uso de plantas tolerantes à seca nas actividades de reforestamento dos distritos áridos e semi-áridos, o CERUM de Chigubo iniciou alguns ensaios de propagação da Mapfíwa e Moringa, respectivamente com 200 e 100 plântulas. Enquanto isso, o CERUM de Mabote distribuiu 700 mudas de plantas de moringa para plantio em diferentes escolas do distrito.

XIII. A luz do mesmo programa, o CERUM de Massangena distribuiu 151 mudas de moringa e 106 de massala nas escolas do distrito, preparou 888 plantas de moringa e transplantou 24 massaleiras, 30 macuáguas e 10 tamarindeiras.

XIV. Quanto ao do projecto sobre o desenvolvimento de actividades de geração de rendimento de origem não agrícola, foram adquiridos e enviados para o distrito de Funhalouro 121 colmeias de um total de 255 previstas para serem distribuídas por entre 45 apicultores que também serão treinados.

XV. No tocante a promoção de formas de processamento e armazenamento dos produtos agrícolas, nos distrito de Mabote e Funhalouro foram contruídos 8 celeiros melhorados do tipo Gorongosa para a conservação de grãos, sendo um no recinto do CERUM, 5 em Mabote e 3 em Funhalouro.

XVI. Foi terminada a concepção do “Guião para o Desenvolvimento das Zonas Áridas e Semiáridas” que é um instrumento orientador das acção a realizar nas zonas áridas pelos Governos Locais. Com base neste documento, que foi elaborado com o envolvimento de técnicos do MINAG, UEM e MOPH, espera-se orientar as autoridades distritais e seus parceiros para a exploração de oportunidades em harmonia com as abordagens do Plano Director de Prevenção e Mitigação de Calamidades naquele distrito.

VI. INDICADORES DO QUADRO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO (QAD)

AGRICULTURA

Nº	Objectivo	Indicador de Resultados [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2009	Realizações (Acções)	Responsável	Indicador de Produto/ Execução [Fonte de Verificação]	Meta 2010	Realização 1º Semestre
23	Aumentar o acesso a tecnologias e a informação de extensão (par. 531)	% de explorações assistidas que adoptaram pelo menos uma nova tecnologia [TIA]	28%	36%	Divulgação e disseminação das tecnologias agrárias	MINAG - Extensão Agrária	Nº cumulativo total de camponeses assistidos pelos serviços públicos de extensão, incluindo subcontratação. [REL]	500,700	371,255
					Avaliação, geração e transferência das tecnologias agrárias adaptadas as diferentes zonas agro-ecológicas	MINAG - IIAM (Investigação)	Nº de variedades de culturas novas libertas [REL]	5 (3 de soja, 1 de F.Nhemba e 1 de milho)	
24	Promover a construção e reabilitação das infra-estruturas agrárias (par. 531)	% de explorações agrárias que usam técnicas de rega [TIA]	8%	8%	Construção e reabilitação de infra-estruturas de captação de água para o sector agrário	MINAG - Serviços Agrários	Nº de novos ha de regadio reabilitados com fundos públicos e colocados sob gestão dos beneficiários [REL]	2,500	
25	Aumentar a disponibilidade e o acesso aos insumos pecuários (p. 531)	% de explorações agrárias que utilizam pelo menos um insumo pecuário (vacinação) [TIA]	3%	4%	Realização de campanhas de sanidade animal	MINAG - Autoridade veterinária	Nº cumulativo de vacinações contra Newcastle [REL]	4,152,500	389,000
					Implementar o programa de multiplicação de semente melhorada	MINAG/DNSA	Quantidade de semente melhorada produzida (em toneladas) (5)	5,100	
						MINAG/DNSA	Quantidade de semente básica produzida (em toneladas) (6)	896	
26	Melhorar o acesso a informação e mercados agrários (par. 531)	% de explorações agrárias com acesso a informação sobre preço de mercados via rádio [TIA]	30%	38%	Promoção dum serviço de informação sobre oportunidades de mercado	MINAG - Direcção de Economia	Nº cumulativo de horas de programa de rádio difundindo informações de mercado [REL]	173	121
		% de explorações agrárias com pelo menos um membro associado [TIA]	8%	7%	Apoio e capacitação de organizações de produtores	MINAG - Serviços Agrários	Nº cumulativo de associações de produtores assistidos pelo MINAG, incluindo outsourcing [REL]	4,989	4,193
27	Melhorar o acesso das comunidades aos recursos naturais de forma equitativa para o uso e gestão sustentável (par. 533)	% de explorações agrárias com prova documental de ocupação [MINAG]	1.20%	1.70%	Inventariação, mapeamento cadastral da ocupação, uso e aproveitamento da terra	MINAG - Terras e Florestas	% de processos tramitados e registados em 90 dias [MINAG]	80%	
							Nº de comunidades locais delimitadas e registradas no atlas cadastral [REL]	316	
							Nº de certidões entregues às comunidades após o lançamento no Atlas cadastral (11)	50	
							% de comunidades locais beneficiando-se de valores de 20% das taxas de exploração de recursos florestais e faunísticos (12)	80%	
	51. Melhorar a fiscalização da exploração dos recursos naturais (par. 533)	51.1. Nº de transgressões florestais e faunísticas reduzido [MINAG]	1100	880	Fiscalização do cumprimento da legislação sobre recursos naturais	MINAG - Terras e Florestas	51.a. Área média coberta por fiscal [REL]		